



## Núcleo de Vigília Cidadã e educação ambiental crítica: cidadãos sanjoanenses em construção

O Núcleo de Vigília Cidadã (NVC) pode ser entendido como um grupo cujos membros se encontram e participam de construções coletivas do conhecimento com vistas ao controle social das rendas petrolíferas no município. Este processo construtivo vem sendo elaborado “tijolo por tijolo”, ao longo da atual fase do projeto Territórios do Petróleo, por meio de todas as atividades e oficinas de que esses grupos participam.

O projeto Territórios do Petróleo utiliza metodologias e técnicas que melhor se adaptem ao público. Por isso, as atividades são propostas de acordo com as demandas dos participantes do NVC, considerando os objetivos propostos pelo PEA. Nos boletins anteriores, alguns desses temas foram abordados, tais como a definição dos *royalties* e participações especiais, a dependência financeira dos municípios em relação a esses recursos, a forma como os valores são distribuídos, a mobilidade urbana e o orçamento municipal. Esta edição aborda três atividades que o grupo vem desenvolvendo nos últimos meses: o inventário participativo, a cartografia da palavra e a cartografia social.

O inventário participativo surge com a proposta de identificar e mapear a cultura local através de seus saberes, festas, comidas, história e outros aspectos. Entende-se que a cultura traz uma questão muito importante aos



Inventário participativo: campo exploratório sobre o saber fazer esteiras de taboa.

munícipes: o senso de pertencimento, ou seja, o indivíduo está ligado por laços afetivos à cultura, o que pode contribuir para o seu comprometimento com questões de interesse coletivo.

Tendo como ideal a aproximação da comunidade e a afinidade com os temas a serem abordados, o NVC de São João da Barra optou por se dividir em dois grupos. O primeiro escolheu tratar do tema do saber fazer esteiras de taboas, prática muito comum e disseminada nas comunidades de Quixaba e Açú — quinto distrito de São João da Barra. A abordagem envolve desde a colheita da taboa (que é a matéria-prima) até o momento em que o produto chega ao consumidor. O segundo grupo, por ser composto por participantes que residem em localidades mais



próximas à sede, decidiu se dedicar à construção naval artesanal, assunto que também vem sendo estudado em todos os detalhes.

Ambos os temas possuem um roteiro a ser seguido, além de visitas a campo, entrevistas, áudios e pesquisas de arquivos antigos, o que proporciona maior compreensão dos participantes quanto às realidades distintas dentro de um mesmo município. Além de toda essa atividade, os grupos decidiram, por escolha própria, realizar documentários acerca dos temas, com base no material adquirido durante as pesquisas de campo.

Já a cartografia social traz a ideia de possibilitar que o NVC elabore um mapa com informações sobre os impactos positivos e negativos provindos do uso do recurso dos *royalties* e participações especiais. A partir dos impactos negativos, o NVC elaborou um plano de ação e traçou estratégias nas localidades do município que possibilitem um controle social mais direcionado a essas áreas mais impactadas. Esse trabalho proporciona a todos a oportunidade de participar da elaboração de mapas sociais que contenham legendas e pictogramas (ícones), possibilitando que se identifiquem diferenças e semelhanças entre localidades do município e se busquem soluções para os problemas recorrentes.

Por sua vez, a cartografia da palavra — que lida com o uso da voz — tem o intuito de fazer com que os participantes se sintam confiantes em dialogar e se expressar de forma qualificada sobre assuntos relacionados ao controle social. Considera-se que a linguagem (oral, escrita, corporal) é um dos meios mais importantes para o cidadão conseguir expor suas demandas.

No NVC, a cartografia da palavra foi bem-vinda e auxiliou muitos participantes no processo de desinibição, crescimento pessoal e autoconfiança para debater temas propostos pelo projeto. Há ainda outras atividades que vêm sendo elaboradas pelo grupo no sentido de tornar bem-sucedida a propagação de informações úteis ao controle social sobre a aplicação das rendas petrolíferas. Para se informar, fique atento à próxima edição do boletim Rede Territórios do Petróleo - São João da Barra.



A construção naval artesanal é um dos objetos de estudo do NVC na segunda fase do projeto Territórios do Petróleo.

O boletim Rede Territórios do Petróleo - São João da Barra é uma produção coletiva do Núcleo de Vigília Cidadã do município, com o auxílio e a moderação da equipe técnica do projeto e da Petrobras.

Endereço: Rua dos Passos, 243, São João da Barra/RJ  
(22) 99827-8701